

# PROARQUIPELAGO inicia estudo para construção da nova Estação Científica



**D**istante 1.100 km da costa de Natal, no Rio Grande do Norte, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) vem servindo de apoio para que pesquisadores de universidades de todo País desenvolvam projetos nas áreas de geologia, biologia, recursos pesqueiros, geofísica, sismologia e oceanografia.

O Arquipélago proporciona ao Brasil o direito de consolidar uma extensa faixa marítima de exclusividade para exploração econômica dos recursos vivos e não-vivos, correspondente a uma área de 450.000 Km<sup>2</sup> ao seu redor.

Com o objetivo de aprimorar a habitabilidade do Arquipélago para os pesquisadores que investigam cientificamente o local, e incluir avanços tecnológicos em uma construção mais adaptada aos abalos sísmicos propensos na região, a CIRM deu início ao projeto para a construção de uma nova estação científica no local.

Nos dias 22 e 23 de setembro, militares da SECIRM e do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) estiveram no ASPSP a fim de realizar coleta de sedimentos do solo para análise em laboratório. A pesquisa poderá revelar detalhes essenciais para o projeto de engenharia civil da construção da nova estação científica.

De acordo com o Capitão-Tenente (Engenheiro Naval) Sad Borsai, “trata-se de teste de

geotecnia, uma sondagem da estrutura do solo para fazer a fundação da construção”. O teste é necessário uma vez que a estrutura da estação científica tem que ter a qualificação para suportar abalos sísmicos, e, dessa forma, necessita que sua base seja fixada nas rochas, abaixo da camada superficial do solo.

Nessa sondagem, foram realizadas seis perfurações entre 50 cm e 1 metro de profundidade para coleta de amostras do sedimento, que serão levadas ao laboratório para analisar se o solo é rígido, se tem estruturas móveis e quais os dispositivos de fixação serão necessários.

Na oportunidade, também foi iniciado o teste em placas estruturais de possíveis materiais para composição das paredes da futura estação científica, um dos principais diferenciais em relação às antecessoras, feitas de madeira. Nesse teste, placas das estruturas foram fixadas próximas à atual estação e, futuramente, terão suas durabilidades analisadas em relação às intempéries climáticas, umidade e corrosão, dentre outros.

A primeira Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo foi construída em 1998, e foi substituída por uma nova em 2008.



Testes de geotecnia e sondagem da estrutura do solo do ASPSP